



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

PRÓTESE DENTÁRIA E CONTROLE POSTERIOR EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larysse Dias do Nascimento

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
larysse.nascimento@aluno.unifametro.edu.br

Rafaela Alves Castro

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
rafaela.castro01@aluno.unifametro.edu.br

Lucas Andeilson dos Santos Matos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
lucas.matos@aluno.unifametro.edu.br

Maria Emily de Sousa Guedes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maria.guedes@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: O uso de próteses dentárias entre os idosos é bastante comum no Brasil. Essa população recebe instruções sobre a utilização e limpeza no momento da instalação das próteses, como também, orientações de que devem ser realizadas visitas periódicas ao cirurgião-dentista, para uma constante manutenção e exames regulares. Porém, a maioria dos pacientes negligenciam ou ignoram essa prática. **Objetivo:** Evidenciar a importância dos cuidados posteriores com a prótese dentária para a população idosa, visando a prevenção de possíveis repercussões negativas causadas pelo seu mau uso. **Métodos:** Foram realizadas buscas nas plataformas PubMed e EBSCOHost, utilizando os descritores “Dental prosthesis”, “Hygiene”, “Prosevation” e “Care”, sendo eleitos sete artigos para o estudo. **Resultados:** Para a manutenção da prótese dentária é preciso o uso de métodos mecânicos, químicos e mecânicos-químicos para uma limpeza eficiente. Sem a correta higienização, pode ocorrer malefícios para a saúde oral e física do paciente. Os dentistas ou higienistas bucais devem ter a responsabilidade de propagação de conhecimento sobre a limpeza ideal das próteses. O método mecânico seria o mais utilizado, mas pode ser associado ao químico para uma maior efetividade. **Considerações finais:** Diante do exposto é notória a importância dos cuidados posteriores com a prótese dentária para o protocolo de manutenção e higienização. Além disso, os pacientes precisam ter consciência de ir ao dentista periodicamente para ajustes.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Higiene; Controle Posterior.

INTRODUÇÃO

O uso de próteses entre os idosos é bastante comum no Brasil e de acordo com o Ministério da Saúde, 57,9% da população com mais de 65 anos usa próteses na arcada superior e 24,8% na arcada inferior. Com isso, o principal objetivo da reabilitação oral por meio das próteses dentárias é restabelecer a função mastigatória e consequentemente a estética do paciente (DE CASTELLUCCI BARBOSA et al., 2008).

Após a instalação das próteses, essa população idosa recebe instruções sobre a utilização e limpeza, como também, devem ser realizadas visitas periódicas ao cirurgião-dentista para uma constante manutenção e exames regulares. Porém, a maioria dos pacientes negligenciam ou ignoram essa prática. Além disso, a falha do profissional em dar as recomendações adequadas sobre o protocolo de manutenção e higienização, como também, a negligência do paciente em seguir as instruções, pode levar ao fracasso da prótese (RAMASWAMY et al., 2020).

Para a manutenção da prótese dentária é preciso o uso de métodos mecânicos, químicos e mecânicos-químicos para uma limpeza eficiente. Segundo estudos, o mais eficiente seria a junção do mecânico e químico para uma completa limpeza, controlando o biofilme (CATÃO et al., 2013). Alguns estudos revelam que próteses que não são polidas ou higienizadas de forma correta, trazem uma série de malefícios para a saúde oral, como a deposição de microrganismos causadores de doenças, e isso reforça a importância da disseminação do conhecimento pelos dentistas (LOPES; PORTA; FREITAS, 2015).

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo evidenciar a importância dos cuidados posteriores com a prótese dentária para a população idosa, visando a prevenção de possíveis repercussões negativas causadas pelo seu mau uso.

METODOLOGIA

Este estudo apresenta uma revisão de literatura narrativa, em que foram realizadas buscas bibliográficas nas plataformas PubMed e EBSCOHost, utilizando os descritores “Dental prosthesis”, “Hygiene”, “Preservation” e “Care”.

Os critérios de inclusão para esta revisão foram: a) estudos publicados nos últimos 15 anos (2006 a 2021); b) estudos disponíveis na íntegra; c) estudos na língua inglesa e portuguesa; d) estudos clínicos, relatos de caso, transversais, comparativos, analíticos, observacional, qualitativo, quantitativo; e e) estudos que atendessem à questão norteadora



acerca dos cuidados posteriores com a prótese dentária. Já os critérios de exclusão foram: a) artigos de revisão, teses, dissertações, monografias; b) estudos não pertinentes ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após buscas bibliográficas, gerou-se um total de 11 publicações, distribuídas pela PubMed (7) e EBSCOHost (1), e busca manual (3), em que foi efetuada a leitura de títulos e resumos, sendo pré-selecionados 8 artigos. Assim, foi realizada a leitura dos artigos na íntegra e com base nos critérios de elegibilidade estabelecidos, excluiu-se um e foram eleitos sete para compor este estudo, sendo 4 estudos clínicos transversais, 2 estudos in vitro, e 1 estudo prospectivo, publicados entre 2008 e 2020 (Tabela 1).

Tabela 1 - Artigos selecionados para revisão de literatura.

AUTOR PRINCIPAL/ANO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
RAMASWAMY, 2020	Estudo transversal	Avaliar a consciência sobre as práticas de higiene e o nível de satisfação entre os pacientes reabilitados com próteses dentárias fixas na região suburbana de Karad, Maharashtra.	O deslocamento da prótese e a acomodação de alimentos foram as queixas mais comuns dos pacientes em relação às próteses parciais fixas. É responsabilidade do dentista e também dos pacientes trabalharem juntos para melhorar o prognóstico a longo prazo da prótese.
LOPES, 2015	Estudo in vitro	Promover maior longevidade das próteses por meio de protocolos de higienização mais eficientes e seu efeito na dureza da PMMA.	A diminuição da resina acrílica PMMA pode ser causada pela imersão em diferentes solutos higienizantes.
ERCALIK-YALCINKAYA, 2015	Estudo prospectivo	Avaliar a prevalência de Lesões na mucosa oral e avaliar a relação entre higiene autorreferida e hábitos de uso de próteses dentárias totais e/ ou parciais removíveis	O uso noturno de próteses removíveis teve uma influência direta na ocorrência de lesões na mucosa oral, deixar secar no período noturno não teve uma aparição significativa no surgimento de lesões.



CATÃO, 2013	Estudo transversal	Avaliar, comparativamente, três substâncias químicas: hipoclorito de sódio a 2,25%, perborato de sódio – Corega Tabs e clorexidina a 2%, quanto à eficiência na higienização química de próteses totais.	Observou-se um grande acúmulo de biofilme nas próteses avaliadas, decorrente de uma higienização mecânica deficiente. O hipoclorito de sódio a 2,25% obteve maior eficácia na remoção do biofilme. Nenhum dos métodos químicos isolados conseguiu eliminar todo o biofilme das superfícies das próteses.
SMITH, 2011	Estudo in vitro	Verificar os níveis de contaminação em guias usados em implantes dentários e avaliar os desinfetantes que são usados em odontologia	As guias comerciais tiveram níveis modestos de contaminação por bactérias e a forma desinfetante de esterilização a gás ou etanol 70% foi a que mostrou melhor resultado.
SADIG, 2010	Estudo transversal	Indicar a existência de estomatite induzida por prótese entre usuários de próteses em um hospital universitário e sua relação com a prática de higiene das próteses, idade e sexo do paciente.	Os resultados no método de higiene da prótese e uso noturno das mesmas são fatores causadores de estomatite induzida por prótese.
DE CASTELLUCCI BARBOSA, 2008	Estudo transversal	Analisar os hábitos de higiene bucal de usuários de próteses dentárias no que diz respeito ao uso de suas próteses.	Os pacientes desdentados pesquisados tinham conhecimento limitado da higiene protética e dos cuidados bucais de longo prazo, apesar dos longos períodos de uso de dentadura.

Fontes: Autores.

Os dentistas ou higienistas bucais devem ter a responsabilidade de propagação de conhecimento sobre a ideal limpeza das próteses. O método mecânico seria escovação com sabão neutro, e em algumas pesquisas esse sistema era o mais usado, lembrando de usar sempre uma escova para a prótese e outra para a boca (SADIG, 2010; ERCALIK-YALCINKAYA; ÖZCAN, 2015).

Já o método químico é a imersão em substâncias químicas, possuindo uma ação fungicida e bactericida, sendo usados o peróxido alcalino, ácidos diluídos, enzimas, clorexidina e o mais utilizado o hipoclorito de sódio, sendo ele 5,25% eficaz na remoção de 100% dos microrganismos em um dos estudos in vitro pesquisados. É importante que haja a

união desses dois métodos para uma limpeza mais eficiente (SMITH; PALENIK; BLANCHARD, 2011; CATÃO et al., 2013).

Ramaswamy *et al.* (2020), citam em seu estudo que o sucesso a longo prazo da prótese dentária depende da adequada higienização oral do paciente, além do correto cuidado com e armazenamento da peça. Os autores evidenciam que cerca de 60% dos pacientes do estudo relatam receber instruções dos profissionais cirurgiões-dentistas sobre a manutenção e cuidado da prótese, contudo, observou-se que mais de 50% dos pacientes negligenciaram essa prática e escovavam os dentes apenas uma vez ao dia.

Dados mostram que 65% dos usuários de prótese sofrem por estomatite protética, prejudicando não só a estética do paciente como sua saúde oral pela quantidade de placa bacteriana existente. Microrganismos esses que em contato com a mucosa oral de pacientes idosos que, por muitas vezes, não tem uma higiene oral adequada podem acabar acometendo aquela boca com patologias tendo relações com endocardite bacteriana, infecções gastrointestinais e pneumonia aspirativa (LOPES; PORTA; FREITAS, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto é notória a importância dos cuidados posteriores com a prótese dentária para o protocolo de manutenção, dando longevidade à prótese, e higienização, para a saúde oral ser preservada, com métodos eficazes como os mecânico-químicos.

É essencial que o usuário da prótese visite periodicamente seu dentista para ajustes, para evitar possíveis lesões causadas pelo mau uso da prótese.

REFERÊNCIAS

CATÃO, C.D.S. et al. Eficiência de substâncias químicas na remoção do biofilme em próteses totais. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 36, n. 1, p. 53-60, 2013.

DE CASTELLUCCI BARBOSA, L. et al. Edentulous patients' knowledge of dental hygiene and care of prostheses. **Gerodontology**, v. 25, n. 2, p. 99-106, 2008.

ERCALIK-YALCINKAYA, S; ÖZCAN, M. Association between oral mucosal lesions and hygiene habits in a population of removable prosthesis wearers. **Journal of Prosthodontics**, v. 24, n. 4, p. 271-278, 2015.

LOPES, A. J; PORTA, S. R; FREITAS, F. J. Estudo in vitro da ação de limpadores sobre a dureza de resinas acrílicas termicamente ativadas. **Horizonte Científico**, 2015.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

RAMASWAMY, S. et al. Awareness of Hygiene Practices and Satisfaction Level among Patients Wearing Fixed Dental Prosthesis: A Cross-Sectional Survey. **Journal of Clinical & Diagnostic Research**, v. 14, n. 5, 2020.

SADIG, W. The denture hygiene, denture stomatitis and role of dental hygienist. **International journal of dental hygiene**, v. 8, n. 3, p. 227-231, 2010.

SMITH, P. N; PALENIK, C. J; BLANCHARD, S. B. Microbial contamination and the sterilization/disinfection of surgical guides used in the placement of endosteal implants. **International Journal of Oral & Maxillofacial Implants**, v. 26, n. 2, 2011.